

**Construtora Tenda S.A.**  
**CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35**  
**NIRE 35.300.348.206**

## **Comunicado ao Mercado**

### **RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS 1T17**

**Recorde histórico de vendas brutas alcançando R\$ 424 milhões com o Novo Modelo. Lucro líquido de R\$ 18,9 milhões crescendo 295,1% em relação ao mesmo período do ano passado.**

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** - São Paulo, 09 de maio de 2017 – Construtora Tenda S.A., uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados no programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”) faixas 1,5 e 2, anuncia hoje seus resultados operacionais e financeiros do primeiro trimestre de 2017.

#### **Destaques**

- Recorde histórico de vendas brutas com o Novo Modelo: aumento de 35,8% nas vendas brutas em relação ao mesmo período de 2016.
- Aumento de 26,5% nas unidades repassadas em comparação ao primeiro trimestre de 2016, reforçando a eficiência do ciclo financeiro do Novo Modelo.
- Crescimento de 38,4% da receita operacional líquida frente ao 1T16 suportado pelo aumento de 27,2% no volume de vendas líquidas (“VGV Líquido”) do mesmo período.
- Incremento de 39,5% do EBITDA ajustado em relação ao mesmo período de 2016.
- Expansão de 295,1% do lucro líquido na comparação anual e com aumento de 3,8 p.p na margem líquida no mesmo período, evidenciando a consistência na melhora dos resultados.

#### **TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA**

**10 de maio de 2017 - quarta-feira  
15h00 (BRT)**

*2 p.m. (US EDT)*

**Números de conexão:**

**+55 (11) 3127-4971 /**

**+55 (11) 3728-5971**

**+1 (516) 300 1066**

Código: Tenda

Webcast: [clique aqui](#)

## Mensagem da Administração

A divulgação de resultados desse primeiro trimestre de 2017 marca o início de uma nova fase na história da Tenda. Celebramos no último dia 4 de maio o início da negociação das ações TEND3 no segmento básico da B3 (antiga BM&FBOVESPA), consumando a separação definitiva entre Tenda e Gafisa, dando fim a um processo iniciado em fevereiro de 2014. Obtivemos também as autorizações societárias necessárias para solicitar a migração da Companhia para o segmento especial de listagem denominado Novo Mercado.

Colhemos agora, nessa nova fase, os resultados da reestruturação dos negócios da Tenda, que com o Novo Modelo se posicionou para capturar as oportunidades de crescimento no mercado de baixa renda, ancorando-se em quatro pilares fundamentais: (1) utilização de formas de alumínio em suas obras, garantindo alta qualidade e eficiência de custo; (2) sistema de venda repassada, em que todas as unidades vendidas estão imediatamente aptas a serem transferidas para instituições financeiras; (3) lançamentos contratados, o que viabiliza o repasse das vendas e mitiga riscos técnicos e jurídicos dos projetos; e (4) venda em loja própria, que permite maior eficiência nas despesas de vendas e marketing.

O acerto estratégico e o ganho de escala permitiram a intensificação de lançamentos e a melhor distribuição de produtos nas seis capitais em que atuamos, especialmente nas Faixas 1,5 e 2 do programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”). Registramos o primeiro trimestre mais forte em termos de vendas brutas desde a implantação do Novo Modelo de negócios, alcançando o recorde histórico de R\$ 424 milhões.

O mercado nesse primeiro trimestre continuou apresentando forte resiliência, indicando um início de ano mais estável quando comparado à períodos anteriores. Nessa linha, seguiremos lançando projetos bem estruturados, localizados em diversas regiões e com boa infraestrutura de acesso. Essas características têm possibilitado à Tenda manter uma sólida velocidade de vendas, superior ao patamar de 20%, a mais forte do setor. Nesse 1T17, a VSO Líquida do Novo Modelo atingiu 27,3%.

Um dos nossos principais desafios operacionais ao longo do ano será o de recompor o nosso banco de terrenos após a forte safra de lançamentos dos últimos períodos. Nossos empreendimentos seguem bem distribuídos nas regiões em que atuamos, e buscaremos manter esse equilíbrio saudável para ampliarmos ainda mais o volume de lançamentos.

Nos últimos quatro anos, a Tenda lançou 100 projetos/fases, que representam aproximadamente R\$ 3,6 bilhões em VGV, já incluindo os R\$ 302 milhões lançados nesse primeiro trimestre de 2017. Deste total, 56 projetos/fases já foram entregues, representando R\$ 2,1 bilhões em VGV, sempre alcançando os drivers de desempenho e rentabilidade estabelecidos para o Novo Modelo. Todos os projetos lançados em 2013 e 2014 foram concluídos e entregues dentro do prazo acordado, e dos 30 projetos lançados em 2015, restam apenas 3 projetos a serem entregues.

Seguimos mantendo um alto volume de unidades repassadas e entregues, refletindo o ótimo desempenho da equipe de vendas e operações, com destaque para o aumento de 33,7% no

número de unidades repassadas dentro do Novo Modelo na comparação anual.

Vale destacar ainda que em fevereiro houve uma revisão dos parâmetros do MCMV, com redução dos juros e ampliação das faixas de renda, aumento do teto de preço e aumento do valor de repasse do FGTS às instituições financeiras. Tais medidas foram positivas para a Tenda, já que ampliam o potencial de compradores de nossos imóveis e geram impacto potencial de ganho de preço e aumento na velocidade de vendas. Mais relevante, atesta o comprometimento do governo com a sustentabilidade do programa.

Financeiramente, a Companhia segue registrando evolução em seus principais indicadores. Na comparação com o primeiro trimestre de 2016, a receita líquida subiu 38,4%, o EBITDA ajustado cresceu 39,5% e o lucro líquido expandiu 295,1%, totalizando R\$18,9 milhões no 1T17. A margem bruta ajustada subiu 2,9 p.p., atingindo 34,6% no 1T17, beneficiada pela economia de custos verificada no trimestre.

A Companhia segue com sólida posição de caixa de R\$284,3 milhões ao final do trimestre, 27,2% superior ao 4T16, suficiente para cobrir sua dívida total, que somou R\$173,4 milhões no período. Vale destacar que, com uma relação de dívida líquida ajustada sobre o patrimônio líquido negativa de 1,0%, a Tenda é uma das companhias mais desalavancadas do setor.

Não podíamos encerrar essa mensagem sem agradecer a todos os envolvidos no processo de reestruturação da Tenda – um processo longo, que envolveu muito trabalho, mas que ao final se provou importante no destravamento de valor aos nossos acionistas. Agradecemos especialmente à equipe da Gafisa, por todo o apoio ao longo dos anos em que atuamos juntos.

Por fim, diante da nova realidade de Tenda como Companhia de capital aberto, seguimos acreditando que somente o foco na construção de um projeto de longo prazo cria valor sustentável para seus acionistas. Inauguramos uma nova etapa na história da Tenda e somos otimistas com relação ao nosso futuro, graças à disciplina com que estamos executando nosso plano de negócio. Seguimos com a visão de ser a empresa do mercado de empreendimentos econômicos do País que entrega o melhor retorno aos seus acionistas. Esse é nosso compromisso.

## Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros (em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
<b>Destaques Operacionais</b>					
Lançamentos	302,1	373,9	(19,2%) ↓	228,5	32,2% ↑
Vendas Líquidas	338,9	311,7	8,7% ↑	266,5	27,2% ↑
VSO Líquido	24,3%	22,3%	2,0 p.p. ↑	23,9%	0,4 p.p. ↑
Unidades Entregues	2.647	2.668	(0,8%) ↓	464	470,5% ↑
<b>Destaques Financeiros</b>					
Receita Líquida	324,7	286,9	13,2% ↑	234,6	38,4% ↑
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	112,3	109,1	2,9% ↑	74,3	51,2% ↑
% Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup>	34,6%	38,0%	(3,4 p.p.) ↓	31,7%	2,9 p.p. ↑
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	31,7	47,4	(33,0%) ↓	22,8	39,5% ↑
% Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	9,8%	16,5%	(6,7 p.p.) ↓	9,7%	0,1 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	(0,7)	(5,5)	(88,0%) ↓	(1,9)	(65,1%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo)	18,9	20,2	(6,2%) ↓	4,8	295,1% ↑
Receitas a Apropriar	243,2	241,6	0,6% ↑	281,5	(13,6%) ↓
Resultados a Apropriar <sup>3</sup>	106,2	110,3	(3,8%) ↓	115,1	(7,7%) ↓
% Margem Resultados a Apropriar <sup>3</sup>	43,7%	45,7%	(2,0 p.p.) ↓	40,9%	2,8 p.p. ↑
Caixas e disponibilidades <sup>4</sup>	284,3	223,5	27,2% ↑	334,9	(15,1%) ↓
Dívida Líquida	(110,9)	(88,5)	25,3% ↑	(41,9)	164,3% ↑
Dívida Líquida Ajustada <sup>5</sup>	(10,9)	11,5	(194,3%) ↓	(41,9)	(74,1%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.100,9	1.075,6	2,3% ↑	1.132,2	(2,8%) ↓
Dívida Líquida / (PL + Minoritários)	(10,1%)	(8,2%)	(1,8 p.p.) ↓	(3,7%)	(6,4 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada <sup>5</sup> / (PL + Minoritários)	(1,0%)	1,1%	(2,1 p.p.) ↓	(3,7%)	2,7 p.p. ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) (12 meses)	60,2	47,3	27,4% ↑	23,4	157,5% ↑
NOPAT (12 meses) <sup>6</sup>	106,5	95,4	11,7% ↑	38,6	176,0% ↑
Capital Empregado Ajustado <sup>7</sup>	1.090,0	1.087,1	0,3% ↑	1.090,3	(0,0%) ↓
ROE (12 meses) <sup>8</sup>	5,4%	4,3%	1,1 p.p. ↑	2,1%	3,3 p.p. ↑
ROCE (12 meses) <sup>9</sup>	9,8%	8,6%	1,2 p.p. ↑	3,5%	6,3 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

2) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3) Resultado a apropriar líquido de PIS/COFINS - 3,65% e sem impacto AVP segundo Lei 11.638. Contempla projetos sob restrição de cláusula suspensiva.

4) Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

5) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros passivos não circulantes.

6) NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

7) Capital Empregado Ajustado é composto pela soma da dívida líquida ajustada, patrimônio líquido e minoritários.

8) ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses divididos pela média do patrimônio líquido e minoritários. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

9) ROCE é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

## Lançamentos

O volume de lançamentos do primeiro trimestre de 2017 apresentou um incremento de 32,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, suportado pela maior escala do Novo Modelo e pela resiliência do mercado.

Lançamentos <sup>1</sup>	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Número de Empreendimentos	8	11	(27,3%) ↓	9	(11,1%) ↓
<b>VGv (em R\$ milhões)</b>	<b>302,1</b>	<b>373,9</b>	<b>(19,2%) ↓</b>	<b>228,5</b>	<b>32,2% ↑</b>
Número de unidades	2.060	2.748	(25,0%) ↓	1.724	19,5% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	146,6	136,1	7,8% ↑	132,6	10,6% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	258	250	3,1% ↑	192	34,4% ↑

1) Os projetos lançados no Novo Modelo de negócios possuem 100% de participação societária da Tenda.

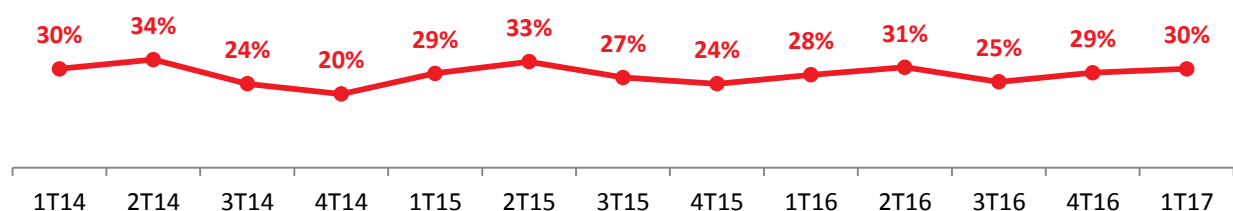
## Vendas Brutas

O primeiro trimestre de 2017 foi um marco para Tenda, a Companhia bateu o recorde histórico de vendas brutas com o Novo Modelo. Tivemos um aumento de 35,8% das vendas brutas em relação ao mesmo período de 2016, reflexo da melhor distribuição de produtos nas regiões em que atuamos.

A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruto”) atingiu o patamar dos 30%, impulsionada pelas vendas do Novo Modelo.

Vendas Brutas	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
VGv (em R\$ milhões)	424,6	403,5	5,2% ↑	312,7	35,8% ↑
Número de unidades	3.034	2.860	6,1% ↑	2.176	39,4% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	140,0	141,1	(0,8%) ↓	143,7	(2,6%) ↓
VSO Bruto	30,5%	28,9%	1,6 p.p. ↑	28,0%	2,5 p.p. ↑
Novo Modelo	33,1%	30,3%	2,8 p.p. ↑	29,7%	3,4 p.p. ↑
Legado	9,8%	17,9%	(8,1 p.p.) ↓	20,7%	(10,8 p.p.) ↓

Vendas Sobre Oferta – VSO Bruto (%)



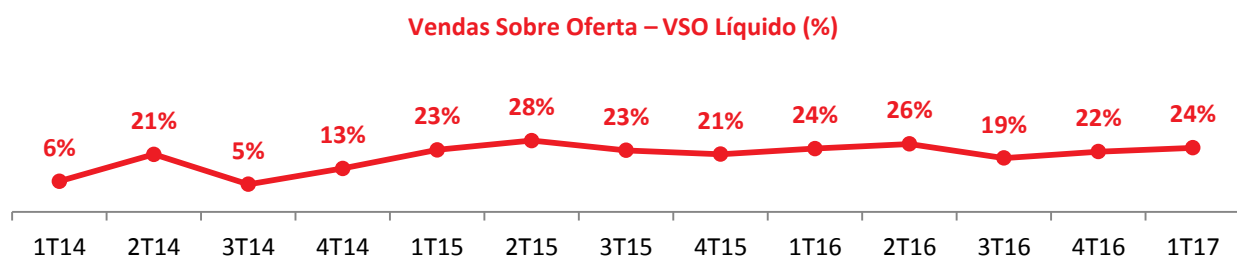
## Distratos e Vendas Líquidas

Mantendo a política de cancelamento de vendas a clientes não elegíveis, para posterior revenda a novos compradores qualificados, o volume distratado no 1T17 fechou em 20,2% das vendas brutas, uma redução de 2,6p.p. frente ao 4T16. Conforme divulgado desde o 3T16, o aumento temporário do volume de cancelamentos é efeito da revisão do processo de distratos unilaterais executados pela Tenda, para vendas não repassadas por um período superior a três meses. Esperamos retornar ao patamar estável de operação dentro do segundo semestre desse ano.

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Vendas Brutas	424,6	403,5	5,2% ↑	312,7	35,8% ↑
Novo Modelo	409,3	375,0	9,1% ↑	270,2	51,4% ↑
Legado	15,4	28,5	(46,2%) ↓	42,5	(63,8%) ↓
<b>Distratos</b>	<b>85,8</b>	<b>91,8</b>	<b>(6,6%) ↓</b>	<b>46,2</b>	<b>85,5% ↑</b>
Novo Modelo	71,6	67,9	5,4% ↑	25,7	178,2% ↑
Legado	14,2	23,9	(40,8%) ↓	20,5	(30,9%) ↓
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>338,9</b>	<b>311,7</b>	<b>8,7% ↑</b>	<b>266,5</b>	<b>27,2% ↑</b>
% Lançamento <sup>1</sup>	16,1%	76,7%	(60,6 p.p.) ↓	8,2%	7,9 p.p. ↑
% Estoque	83,9%	23,3%	60,6 p.p. ↑	91,8%	(7,9 p.p.) ↓
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>20,2%</b>	<b>22,8%</b>	<b>(2,6 p.p.) ↓</b>	<b>14,8%</b>	<b>5,4 p.p. ↑</b>
<b>VSO Líquido</b>	<b>24,3%</b>	<b>22,3%</b>	<b>2,0 p.p. ↑</b>	<b>23,9%</b>	<b>0,4 p.p. ↑</b>
Novo Modelo	27,3%	24,8%	2,5 p.p. ↑	26,9%	0,4 p.p. ↑
Legado	0,8%	2,9%	(2,1 p.p.) ↓	10,7%	(9,9 p.p.) ↓

(em unidades)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	3.034	2.860	6,1% ↑	2.176	39,4% ↑
Unidades Distratadas	621	653	(4,9%) ↓	314	97,8% ↑
<b>Unidades Vendidas Líquidas</b>	<b>2.413</b>	<b>2.207</b>	<b>9,3% ↑</b>	<b>1.862</b>	<b>29,6% ↑</b>
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>20,5%</b>	<b>22,8%</b>	<b>(2,4 p.p.) ↓</b>	<b>14,4%</b>	<b>6,0 p.p. ↑</b>

1) Lançamentos do ano corrente.



## Unidades Repassadas, Entregues e Obras em Andamento

A Companhia conseguiu manter o mesmo volume de unidades repassadas e entregues do trimestre passado refletindo o bom desempenho da equipe de vendas e operações.

Repassa, Entrega e Andamento	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
VGV Repassado (em R\$ milhões)	320,3	321,1	(0,3%) ↓	266,8	20,1% ↑
Novo Modelo	300,2	291,7	2,9% ↑	236,1	27,1% ↑
Legado	20,1	29,3	(31,6%) ↓	30,6	(34,5%) ↓
Unidades Repassadas	2.577	2.551	1,0% ↑	2.037	26,5% ↑
Novo Modelo	2.427	2.338	3,8% ↑	1.815	33,7% ↑
Legado	150	213	(29,6%) ↓	222	(32,4%) ↓
Unidades Entregues	2.647	2.668	(0,8%) ↓	464	470,5% ↑
Obras em andamento	33	37	(10,8%) ↓	29	13,8% ↑

## Estoque a Valor de Mercado

O crescimento no volume de lançamentos e o aumento na escala operacional da Companhia em 2016 elevou o estoque ao patamar de R\$ 1,0 bilhão, justificando o aumento de 24,1% quando comparado ao primeiro trimestre de 2016.

Entretanto, um dos indicadores que reflete a saúde do estoque da companhia é o giro do estoque<sup>1</sup>, hoje no patamar de 10,4 meses.

Estoque a Valor de Mercado	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
VGV (em R\$ milhões)	1.053,7	1.085,4	(2,9%) ↓	849,1	24,1% ↑
Número de unidades	7.109	7.530,0	(5,6%) ↓	5.825,0	22,0% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	148,2	144,1	2,8% ↑	145,8	1,7% ↑

Status de Obra	1T17	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
VGV (em R\$ milhões)	1.053,7	119,4	255,5	434,2	133,5	111,2
Novo Modelo MCMV	898,6	119,4	255,5	367,4	133,5	22,8
Legado MCMV	140,0	0,0	0,0	66,8	0,0	73,3
Legado Fora MCMV	15,1	0,0	0,0	0,0	0,0	15,1

1) ( VGV do Estoque a Valor de Mercado atual / VGV de Vendas Líquidas dos últimos 12 meses ) x 12 meses.  
 Valores monetários ajustados à participação societária da Tenda.

## Banco de Terrenos

Nesse trimestre tivemos um aumento marginal em nosso banco de terrenos. Reforçamos que todos os projetos em nosso banco de terrenos estão direcionados para as faixas 1,5 e 2 do programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”).

Banco de Terrenos <sup>1</sup>	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Número de Empreendimentos	139	138	0,7% ↑	131	6,1% ↑
VGV (em R\$ milhões)	4.516,7	4.461,8	1,2% ↑	4.634,4	(2,5%) ↓
Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	357,1	631,6	(43,5%) ↓	130	174,6% ↑
Número de unidades	32.827	32.707	0,4% ↑	33.702	(2,6%) ↓
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	137,6	136,4	0,9% ↑	137,5	0,1% ↑
% Permuta Total	14,8%	17,2%	(2,4 p.p.) ↓	12,8%	2,1 p.p. ↑
% Permuta Unidades	7,5%	10,4%	(2,9 p.p.) ↓	9,2%	(1,7 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	7,4%	6,8%	0,6 p.p. ↑	3,6%	3,8 p.p. ↑

1) A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

## Acompanhamento Novo Modelo

Atualmente a companhia segue operando em 6 regiões metropolitanas: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife, com um total de 100 projetos/fases e volume geral de vendas (“VGV”) lançado de R\$ 3,6 bilhões desde 2013.

Acompanhamento Novo Modelo	2013	2014	2015	2016	YTD 2017
Número de Projetos	7	14	30	41	8
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.819	2.060
VGV Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.342,5	302,1
Unidades Vendidas	2.443	4.219	7.467	5.507	344
% Unidades Vendidas	99,3%	97,8%	96,8%	56,1%	16,7%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	6,6%	6,8%
Unidades Repassadas	2.431	4.144	7.102	4.327	121
% Unidades Repassadas	98,8%	96,0%	92,1%	44,1%	5,9%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	99,4%	59,8%	21,2%



## Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou um crescimento de 38,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior suportado pelo incremento de 27,2% no volume de vendas líquidas (“VGV Líquido”) neste mesmo período e pelo maior número de obras sendo executadas.

A provisão para devedores duvidosos e distratos reduziu frente ao trimestre passado, explicado pelas reversões na provisão de distratos unilaterais realizados nesse primeiro trimestre pela Tenda.

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	347,2	358,2	(3,1%) ↓	262,5	32,3% ↑
Provisão para devedores duvidosos e distratos	(1,7)	(49,3)	(96,6%) ↓	(8,8)	(80,8%) ↓
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(20,8)	(21,9)	(5,1%) ↓	(19,1)	8,7% ↑
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>324,7</b>	<b>286,9</b>	<b>13,2% ↑</b>	<b>235</b>	<b>38,4% ↑</b>

## Lucro Bruto

O lucro bruto cresceu 56,1% em relação ao primeiro trimestre de 2016 suportado pelo aumento da escala operacional do novo modelo e resiliência do mercado.

Os custos financeiros reduziram 62,4% frente ao quarto trimestre de 2016, período em que tivemos um impacto negativo não recorrente de R\$ 7,0 milhões em função da baixa de juros capitalizados em ativos destinados à venda. Ressaltamos que, sem esse efeito não recorrente, os custos financeiros estariam em linha na comparação trimestral.

A margem bruta ajustada nesse primeiro trimestre reduziu 3,4p.p. frente ao trimestre passado, período em que reconhecemos economias significativas com custo de construção e tivemos um efeito positivo não recorrente na venda de terrenos.

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Receita Líquida	324,7	286,9	13,2% ↑	234,6	38,4% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>107,3</b>	<b>95,9</b>	<b>11,9% ↑</b>	<b>68,7</b>	<b>56,1% ↑</b>
Margem Bruta	33,1%	33,4%	(0,4 p.p.) ↓	29,3%	3,7 p.p. ↑
(-) Custos Financeiros	4,9	13,2	(62,4%) ↓	5,5	(10,3%) ↓
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>112,3</b>	<b>109,1</b>	<b>2,9% ↑</b>	<b>74,3</b>	<b>51,2% ↑</b>
Margem Bruta Ajustada	34,6%	38,0%	(3,4 p.p.) ↓	31,7%	2,9 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas com vendas aumentaram 16,0% em comparação ao trimestre anterior, reflexo do patamar recorde de vendas brutas de R\$ 424 milhões.

As despesas gerais e administrativas (“G&A”) reduziram 17,0% em relação ao quarto trimestre de 2016, período em que ocorreram despesas não recorrentes relacionadas ao processo de separação de Tenda e Gafisa no valor de R\$ 6,0 milhões.

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Despesas com Vendas	(29,5)	(25,4)	16,0% ↑	(18,3)	61,2% ↑
Despesas Gerais e Administrativas	(22,9)	(27,6)	(17,0%) ↓	(19,0)	20,5% ↑
<b>Total de despesas SG&amp;A</b>	<b>(52,4)</b>	<b>(53,0)</b>	<b>(1,2%) ↓</b>	<b>(37,3)</b>	<b>40,5% ↑</b>
Vendas Brutas	424,6	403,5	5,2% ↑	312,7	35,8% ↑
Laçamentos	302,1	373,9	(19,2%) ↓	228,5	32,2% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>(6,9%)</b>	<b>(6,3%)</b>	<b>(0,6 p.p.) ↓</b>	<b>(5,8%)</b>	<b>(1,1 p.p.) ↓</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas / Laçamentos</b>	<b>(7,6%)</b>	<b>(7,4%)</b>	<b>(0,2 p.p.) ↓</b>	<b>(8,3%)</b>	<b>0,7 p.p. ↑</b>

## Outras Receita e Despesas Operacionais

A linha de outras receitas e despesas operacionais apresentou um incremento em relação ao trimestre passado em função do aumento das despesas com demandas judiciais e da finalização de um processo de arbitragem em que tivemos que encerrar uma sociedade referente a projetos do Legado, com impacto de R\$ 11,3 milhões.

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>666,2% ↑</b>	<b>(15,2)</b>	<b>88,7% ↑</b>
Despesas com demandas judiciais	(12,1)	(0,8)	1.337,4% ↑	(7,1)	71,0% ↑
Outras Receitas e Despesas operacionais	(16,6)	(2,9)	471,4% ↑	(8,1)	104,0% ↑
Equivalência Patrimonial	0,1	(5,5)	(101,6%) ↓	0,5	(81,1%) ↓

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado em comparação ao mesmo período do ano passado cresceu 39,5% suportado pelo crescimento da companhia. A margem bruta ajustada de 9,8% permaneceu em linha frente ao primeiro trimestre de 2016.

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Lucro Líquido	18,9	20,2	(6,2%) ↓	4,8	295,1% ↑
(+) Resultado Financeiro	0,7	5,5	(88,0%) ↓	1,9	(65,1%) ↓
(+) IR / CSLL	4,5	7,9	(42,9%) ↓	6,8	(32,9%) ↓
(+) Depreciação e Amortização	3,3	3,2	2,9% ↑	3,2	2,6% ↑
(+) Capitalização de Juros	4,9	13,2	(62,4%) ↓	5,5	(10,3%) ↓
(+) Despesas com SOP <sup>1</sup>	0,5	0,5	(0,2%) ↓	0,5	(8,3%) ↓
(+) Participação dos Minoritários	(1,1)	(3,1)	(64,7%) ↓	0,1	(1.653,5%) ↓
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>31,7</b>	<b>47,4</b>	<b>(33,0%) ↓</b>	<b>22,8</b>	<b>39,5% ↑</b>
Receita Líquida	324,7	286,9	13,2% ↑	234,6	38,4% ↑
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>9,8%</b>	<b>16,5%</b>	<b>(6,7 p.p.) ↓</b>	<b>9,7%</b>	<b>0,1 p.p. ↑</b>

1) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro melhorou comparado ao quarto trimestre de 2016, reflexo da manutenção de um maior nível de caixa resultante da geração operacional da Companhia, e da redução das despesas financeiras em função da quitação da debênture do FGTS.

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Receitas Financeiras	5,6	3,4	66,4% ↑	8,8	(35,9%) ↓
Despesas Financeiras	(6,3)	(8,9)	(29,2%) ↓	(10,7)	(41,1%) ↓
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(88,0%) ↓</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(65,1%) ↓</b>

## Lucro Líquido

O lucro líquido e a margem líquida apresentaram um incremento frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento da participação do Novo Modelo e resiliência do mercado.

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	17,8	17,1	4,5% ↑	4,9	266,6% ↑
(-) Participação Minoritários	(1,1)	(3,1)	(64,7%) ↓	0,1	(1.653,5%) ↓
<b>Lucro Líquido</b>	<b>18,9</b>	<b>20,2</b>	<b>(6,2%) ↓</b>	<b>4,8</b>	<b>295,1% ↑</b>
Margem Líquida	5,8%	7,0%	(1,2 p.p.) ↓	2,0%	3,8 p.p. ↑

## Resultado a Apropriar

A margem REF segue em patamares saudáveis, acima de 40%, indicando a qualidade dos projetos do Novo Modelo e economias obtidas nos custos de construção.

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Receitas a Apropriar	243,2	241,6	0,6% ↑	281,5	(13,6%) ↓
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(137,0)	(131,3)	4,4% ↑	(166,4)	(17,7%) ↓
<b>Resultado a Apropriar<sup>1</sup></b>	<b>106,2</b>	<b>110,3</b>	<b>(3,8%) ↓</b>	<b>115,1</b>	<b>(7,7%) ↓</b>
Margem a Apropriar	43,7%	45,7%	(2,0 p.p.) ↓	40,9%	2,8 p.p. ↑

1) Resultado a apropriar líquido de PIS/COFINS - 3,65% e sem impacto AVP segundo Lei 11.638. Contempla projetos sob restrição de cláusula suspensiva

## Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

(em R\$ milhões)	março-17	dezembro-16	T/T (%)	março-16	A/A (%)
Caixa e Equivalentes de caixa	45,5	28,4	60,2% ↑	102,6	(55,6%) ↓
Aplicações Financeiras	238,8	195,1	22,4% ↑	232,4	2,8% ↑
<b>Caixa Total</b>	<b>284,3</b>	<b>223,5</b>	<b>27,2% ↑</b>	<b>334,9</b>	<b>(15,1%) ↓</b>

## Contas a Receber de Incorporação e Serviços Prestados

O aumento nos recebíveis em comparação ao trimestre anterior é suportado pelo recorde no volume de vendas nesse início de ano desde a implantação do Novo Modelo.

(em R\$ milhões)	março-17	dezembro-16	T/T (%)	março-16	A/A (%)
Até 2017 <sup>1</sup>	411,8	363,5	13,3% ↑	526,5	(21,8%) ↓
2018	80,1	96,5	(17,0%) ↓	23,6	239,0% ↑
2019	70,8	63,2	12,0% ↑	12,1	487,5% ↑
2020 em diante	40,5	32,2	25,8% ↑	11,6	249,8% ↑
<b>Contas a Receber Total</b>	<b>603,2</b>	<b>555,4</b>	<b>8,6% ↑</b>	<b>573,8</b>	<b>5,1% ↑</b>
(-) Ajuste a valor presente	(8,7)	(2,9)	200,2% ↑	(1,8)	377,2% ↑
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e distrato	(127,0)	(125,4)	1,3% ↑	(97,0)	31,0% ↑
<b>Contas a Receber</b>	<b>467,5</b>	<b>427,1</b>	<b>9,4% ↑</b>	<b>475,0</b>	<b>(1,6%) ↓</b>

1) Vencidos e a vencer.

Recebível Tenda <sup>2</sup> (em R\$ milhões)	março-17	dezembro-16	T/T (%)	março-16	A/A (%)
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	17,6	17,8	(1,2%) ↓	16,0	9,9% ↑
Após a entrega de chaves (TCD)	101,5	91,3	11,2% ↑	44,0	130,8% ↑
<b>Recebível Tenda</b>	<b>119,1</b>	<b>109,1</b>	<b>9,2% ↑</b>	<b>60,0</b>	<b>98,5% ↑</b>
Contas a Receber	467,5	427,1	9,4% ↑	475,0	(1,6%) ↓
Receita a Apropriar	243,2	241,6	0,6% ↑	281,5	(13,6%) ↓
<b>Recebível Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)</b>	<b>16,8%</b>	<b>16,3%</b>	<b>0,4 p.p. ↑</b>	<b>7,9%</b>	<b>8,8 p.p. ↑</b>

2) Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

## Endividamento

A Tenda fechou o primeiro trimestre de 2017 com uma dívida total de R\$ 173,4 milhões, a um custo médio ponderado de 11,3%a.a e duration de 20,4 meses.

Cronograma de Vencimento da Dívida (em R\$ milhões)	Financiamento a Construção	Dívida Corporativa	Total
2017	1,3	50,3	51,6
2018	20,6	18,9	39,5
2019	47,6	1,1	48,7
2020	32,3	0,0	32,3
2021 em diante	1,4	0,0	1,4
<b>Dívida Total</b>	<b>103,1</b>	<b>70,3</b>	<b>173,4</b>
Duration (em meses)			20,4

Detalhamento da dívida (em R\$ milhões)	Vencimento	Encargos (a.a)	Saldo Devedor mar-17	Saldo Devedor dez-16
<b>Financiamento a Construção</b>			<b>103,1</b>	<b>83,0</b>
SFH	até 08/2021	TR + 8,3% a 9,5%	103,1	83,0
<b>Dívida Corporativa</b>			<b>70,3</b>	<b>52,0</b>
Capital de Giro	até 06/2019	CDI + 2,3% a 4,25% Variação INCC-DI	70,3	52,0

Custo Médio Ponderado da Dívida (em R\$ milhões)	Saldo Devedor mar-17	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a)
CDI	65,0	37,5%	CDI + 3,43%
TR	103,1	59,5%	TR + 8,31%
INCC	5,3	3,0%	INCC + 0%
<b>Total</b>	<b>173,4</b>	<b>100%</b>	<b>11,28%</b>

## Dívida Líquida

A dívida líquida apresentou uma redução de 25,3% em relação ao trimestre passado. A dívida líquida ajustada à obrigação de redução de capital para Gafisa fechou o trimestre negativa em R\$ 10,9 milhões.

Vale destacar que, com uma relação de dívida líquida ajustada sobre o patrimônio líquido negativa de 1,0%, a Tenda é uma das companhias mais desalavancadas do setor.

(em R\$ milhões)	março-17	dezembro-16	T/T (%)	março-16	A/A (%)
Dívida Bruta	173,4	135,0	28,5% ↑	293,0	(40,8%) ↓
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(284,3)	(223,5)	27,2% ↑	(334,9)	(15,1%) ↓
Dívida Líquida	(110,9)	(88,5)	25,3% ↑	(41,9)	164,3% ↑
(+) Redução de Capital	100,0	100,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Dívida Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>(10,9)</b>	<b>11,5</b>	<b>(194,3%) ↓</b>	<b>(41,9)</b>	<b>(74,1%) ↓</b>
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.100,9	1.075,6	2,3% ↑	1.132,2	(2,8%) ↓
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(10,1%)	(8,2%)	(1,8 p.p.) ↓	(3,7%)	(6,4 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(1,0%)	1,1%	(2,1 p.p.) ↓	(3,7%)	2,7 p.p. ↑
EBITDA Ajustado (12 meses)	139,2	130,2	6,9% ↑	63,8	118,0% ↑
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (12 meses)	(7,8%)	8,8%	(16,6 p.p.) ↓	(65,7%)	57,9 p.p. ↑

1) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros passivos.

**Demonstrativo de Resultado**

(em R\$ milhões)	1T17	4T16	T/T (%)	1T16	A/A (%)
Receita Líquida	324,7	286,9	13,2% ↑	234,6	38,4% ↑
Custos Operacionais	(217,4)	(191,0)	13,8% ↑	(165,8)	31,1% ↑
<b>Resultado Bruto</b>	<b>107,3</b>	<b>95,9</b>	<b>11,9% ↑</b>	<b>68,7</b>	<b>56,1% ↑</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>33,1%</i>	<i>33,4%</i>	<i>(0,4 p.p.) ↓</i>	<i>29,3%</i>	<i>3,7 p.p. ↑</i>
Despesas Operacionais	(84,3)	(65,4)	28,9% ↑	(55,2)	52,6% ↑
Despesas com Vendas	(29,5)	(25,4)	16,0% ↑	(18,3)	61,2% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(22,9)	(27,6)	(17,0%) ↓	(19,0)	20,5% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(28,7)	(3,7)	666,2% ↑	(15,2)	88,7% ↑
Depreciação e Amortização	(3,3)	(3,2)	2,9% ↑	(3,2)	2,6% ↑
Equivalência Patrimonial	0,1	(5,5)	(101,6%) ↓	0,5	(81,1%) ↓
<b>Resultado Operacional</b>	<b>23,0</b>	<b>30,5</b>	<b>(24,5%) ↓</b>	<b>13,5</b>	<b>70,4% ↑</b>
Receita Financeira	5,6	3,4	66,4% ↑	8,8	(35,9%) ↓
Despesa Financeira	(6,3)	(8,9)	(29,2%) ↓	(10,7)	(41,1%) ↓
<b>Resultado Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>22,4</b>	<b>25,0</b>	<b>(10,5%) ↓</b>	<b>11,6</b>	<b>92,5% ↑</b>
Impostos Diferidos	(2,0)	0,7	(410,9%) ↓	(3,5)	(42,1%) ↓
IR & CSLL	(2,5)	(8,6)	(70,8%) ↓	(3,3)	(23,0%) ↓
<b>Resultado Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>17,8</b>	<b>17,1</b>	<b>4,5% ↑</b>	<b>4,9</b>	<b>266,6% ↑</b>
Participações Minoritárias	(1,1)	(3,1)	(64,7%) ↓	0,1	(1.653,5%) ↓
<b>Lucro Líquido</b>	<b>18,9</b>	<b>20,2</b>	<b>(6,2%) ↓</b>	<b>4,8</b>	<b>295,1% ↑</b>



## Balanço Patrimonial

(em R\$ milhões)	março-17	dezembro-16	T/T (%)	março-16	A/A (%)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.286,5</b>	<b>1.217,4</b>	<b>5,7% ↑</b>	<b>1.474,2</b>	<b>(12,7%) ↓</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	45,5	28,4	60,2% ↑	102,6	(55,6%) ↓
Títulos e Valores Imobiliários	238,8	195,1	22,4% ↑	232,4	2,8% ↑
Recebíveis de Clientes	286,9	250,5	14,6% ↑	428,5	(33,0%) ↓
Imóveis a Comercializar	526,3	563,6	(6,6%) ↓	513,4	2,5% ↑
Outros Contas a Receber	111,0	104,6	6,1% ↑	103,5	7,2% ↑
Terrenos Destinados a Venda	78,0	75,2	3,6% ↑	93,9	(17,0%) ↓
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>488,3</b>	<b>448,9</b>	<b>8,8% ↑</b>	<b>306,8</b>	<b>59,2% ↑</b>
Recebíveis de Clientes	180,5	176,7	2,2% ↑	46,5	288,1% ↑
Imóveis a Comercializar	250,5	211,7	18,3% ↑	212,8	17,7% ↑
Outros	57,3	60,6	(5,4%) ↓	47,4	20,8% ↑
<b>Intangível e Imobilizado</b>	<b>50,6</b>	<b>48,0</b>	<b>5,3% ↑</b>	<b>41,5</b>	<b>21,8% ↑</b>
<b>Investimentos</b>	<b>63,5</b>	<b>147,8</b>	<b>(57,1%) ↓</b>	<b>163,8</b>	<b>(61,3%) ↓</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>1.888,8</b>	<b>1.862,1</b>	<b>1,4% ↑</b>	<b>1.986,3</b>	<b>(4,9%) ↓</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>342,1</b>	<b>353,5</b>	<b>(3,2%) ↓</b>	<b>526,7</b>	<b>(35,0%) ↓</b>
Empréstimos e Financiamentos	66,8	41,3	61,5% ↑	7,6	780,1% ↑
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	207,1	(100,0%) ↓
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	134,6	131,3	2,6% ↑	136,2	(1,2%) ↓
Fornecedores e Materiais	21,0	31,7	(33,8%) ↓	29,8	(29,7%) ↓
Impostos e Contribuições	36,1	30,5	18,2% ↑	37,7	(4,5%) ↓
Outros	83,7	118,8	(29,5%) ↓	108,2	(22,7%) ↓
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>445,8</b>	<b>433,0</b>	<b>3,0% ↑</b>	<b>327,5</b>	<b>36,1% ↑</b>
Empréstimos e Financiamentos	106,7	93,7	13,9% ↑	78,3	36,2% ↑
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	106,8	104,3	2,3% ↑	102,9	3,8% ↑
Impostos Diferidos	13,4	11,4	17,3% ↑	10,1	33,0% ↑
Provisão para Contingências	45,8	45,0	1,9% ↑	56,2	(18,5%) ↓
Outros	173,2	178,6	(3,0%) ↓	79,9	116,6% ↑
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.100,9</b>	<b>1.075,6</b>	<b>2,3% ↑</b>	<b>1.132,2</b>	<b>(2,8%) ↓</b>
Patrimônio Líquido	1.068,6	1.049,1	1,9% ↑	1.096,3	(2,5%) ↓
Participação dos Minoritários	32,3	26,5	21,9% ↑	35,9	(10,2%) ↓
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.888,8</b>	<b>1.862,1</b>	<b>1,4% ↑</b>	<b>1.986,3</b>	<b>(4,9%) ↓</b>

## Fluxo de Caixa

(em R\$ milhões)	março-17	dezembro-16	T/T (%)	março-16	A/A (%)
<b>Caixa Utilizado em Atividades Operacionais</b>	<b>33,5</b>	<b>42,7</b>	<b>(21,6%) ↓</b>	<b>65,0</b>	<b>(48,5%) ↓</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	22,4	25,0	(10,5%) ↓	11,6	92,5% ↑
Despesas/receitas que não impactam capital de giro	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Depreciações e Amortizações	4,3	4,1	3,9% ↑	3,9	10,2% ↑
Impairment	(2,6)	(1,8)	48,1% ↑	0,0	0,0% ↑
Despesas com plano de opções	0,5	0,5	(0,2%) ↓	0,5	(8,3%) ↓
Multa para atraso de obras	(0,3)	(0,3)	(8,6%) ↓	(0,5)	(43,5%) ↓
Juros e taxas não realizados, líquido	4,2	4,3	(1,7%) ↓	6,9	(38,5%) ↓
Equivalência Patrimonial	(0,1)	5,5	(101,6%) ↓	(0,5)	(81,1%) ↓
Alienação de ativo fixo	0,5	(0,1)	(705,8%) ↓	2,1	(75,3%) ↓
Provisão de garantia	2,3	(0,7)	(442,6%) ↓	1,0	120,3% ↑
Provisão por contingências	0,8	(31,0)	(102,6%) ↓	7,1	(88,7%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	4,7	0,8	491,8% ↑	2,1	126,3% ↑
Provisão (reversão) para devedores duvidosos e distratos	3,0	19,4	(84,3%) ↓	12,2	(75,1%) ↓
Provisão para distrato e distratos a pagar	5,9	1,1	459,1% ↑	(0,4)	(1.721,8%) ↓
Clientes	(37,8)	(1,9)	1.938,0% ↑	(3,2)	1.069,1% ↑
Imóveis a venda	7,3	(8,4)	(186,7%) ↓	7,0	3,9% ↑
Outros recebíveis	(6,3)	(0,8)	662,8% ↑	0,4	(1.551,4%) ↓
Despesas de vendas diferidas e Despesas antecipadas	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	7,1	11,4	(37,9%) ↓	3,6	94,5% ↑
Impostos e contribuições	0,8	(6,3)	(112,1%) ↓	(2,6)	(129,5%) ↓
Contas a pagar	(10,7)	4,7	(328,7%) ↓	16,1	(166,4%) ↓
Folha de pagamento, encargos e provisão para bônus	1,7	(5,9)	(129,1%) ↓	1,4	20,6% ↑
Outros contas a pagar	(18,4)	22,0	(183,4%) ↓	(0,5)	3.499,2% ↑
Operações de conta corrente	31,6	6,3	405,8% ↑	1,2	2.457,0% ↑
Impostos Pagos	(6,0)	(5,2)	15,6% ↑	(3,3)	83,2% ↑
Ajuste a valor presente	6,3	0,0	0,0% ↑	(1,4)	(548,0%) ↓
Outras receitas e despesas operacionais	12,2	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Caixa utilizado em atividades de investimento</b>	<b>(51,0)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>621,1% ↑</b>	<b>(24,1)</b>	<b>111,8% ↑</b>
Atividades de Investimento	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Aquisição de propriedades e equipamentos	(7,3)	(5,7)	28,1% ↑	(4,4)	68,2% ↑
Resgate de títulos e valores mobiliários, cauções e créditos	365,0	596,5	(38,8%) ↓	486,0	(24,9%) ↓

Aplicação de títulos, valores mobiliários e créditos restritos	(408,7)	(597,8)	(31,6%) ↓	(505,7)	(19,2%) ↓
Aumento de Investimentos	0,0	0,0	(100,0%) ↓	0,0	0,0% ↑
Dividendos Recebidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Caixa gerado por atividades de financiamento</b>	<b>34,7</b>	<b>(67,9)</b>	<b>(151,1%) ↓</b>	<b>40,1</b>	<b>(13,4%) ↓</b>
Atividades de Financiamento	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	106,1	102,1	3,9% ↑	74,4	42,6% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(71,9)	(170,8)	(57,9%) ↓	(36,6)	96,1% ↑
Recompra de ações	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Dividendos Pagos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Operações de mútuo	0,5	0,8	(36,3%) ↓	2,3	(78,7%) ↓
Alienação de ações em tesouraria	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Resultado da alienação de ações em tesouraria	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Acréscimo (décrécimo) líquido em Disponibilidades</b>	<b>17,1</b>	<b>(32,4)</b>	<b>(152,8%) ↓</b>	<b>80,9</b>	<b>(78,9%) ↓</b>
No início do período	28,4	0,0	0,0% ↑	21,7	31,2% ↑
No fim do período	45,5	(32,4)	(240,6%) ↓	102,6	(55,6%) ↓

## Relações com Investidores

Felipe David Cohen  
**CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores**

Eduardo Muller Simas  
**Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria**

Álvaro Kauê Rodrigues de Souza  
**Coordenador de Relações com Investidores e Tesouraria**

### Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-2711

E-mail: [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)

Website: [ri.tenda.com](http://ri.tenda.com)

## Assessoria de Imprensa

### Máquina Cohn & Wolfe

Fernando Antonialli

Reinaldo Adri

Tel.: +55 (11) 3147-7903

E-mail: [tenda@maquinacohnwolfe.com](mailto:tenda@maquinacohnwolfe.com)

## Sobre a Tenda

---

Com mais de 45 anos de história e mais de 75 mil unidades entregues, a Tenda é uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco de atuação no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados no programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”) faixas 1,5 e 2. A Companhia concentra suas atividades em 6 das maiores regiões metropolitanas do país – São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife - e conta com mais de 40 lojas e uma equipe própria de vendas.